

Vamos falar de
SÍFILIS E HIV
e agora ?





PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

ALUNOS:

Mariana Rodrigues Vieira;
Samuel Jordão de Freitas Maia;
Thamiris Barbosa dos Santos.

**Conteúdo elaborado pelos alunos de
Enfermagem, Nutrição e Odontologia.**

ORIENTAÇÃO:

Curso de Design: Professora Patrícia Rocha
Curso de Enfermagem: Professora Marcia Canavez
Curso de Nutrição: Professora Paula Balbi
Curso de Odontologia: Professora Paula Chagas

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. SÍFILIS.....	5
3. PREVENÇÃO, TRATAMENTO E COMO A ALIMENAÇÃO PODE AUXILIAR NO TRATAMENTO	8
4. INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	11
5. VULVOVAGINITES E SINTOMAS	12
6. PREVENÇÃO VULVOVAGINITES	13
7. VOCÊ JÁ FOI NO DENTISTA DURANTE A SUA GRAVIDEZ?	14
8. DICAS PARA AS MAMÃES PARA UMA BOA SAÚDE BUCAL	15

INTRODUÇÃO:

As IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), como a Sífilis e a Infecção pelo HIV, são frequentemente assintomáticas. Quando não detectadas, levam a complicações mais graves como a Sífilis Congênita e a AIDS. Estas infecções são na maioria das vezes diagnosticadas na triagem de gestantes no Pré-Natal e podem surgir antes ou durante a gravidez e prejudicar a saúde da mãe e do bebê, trazendo complicações como parto prematuro, aborto, baixo peso ao nascer e atraso no desenvolvimento.

Na presença de sinais e sintomas indicativos de IST, é importante que a mulher consulte o ginecologista para que seja feito o diagnóstico e seja iniciado o tratamento mais adequado para que assim então, a doença não seja passada para o bebê durante a gestação, no momento do parto ou no aleitamento

A sífilis presente durante a gestação deve ser tratada logo que identificada, pois existe risco de a doença atravessar a placenta e passar para o bebê e causar complicações como aborto, baixo peso ao nascer, surdez e cegueira.

No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, sífilis congênita e sífilis adquirida.

Esse aumento pode ser atribuído, em parte, à elevação nos números de testagem, decorrente da disseminação dos testes rápidos, mas também à diminuição do uso de preservativos, à redução na administração da penicilina na atenção básica e ao desabastecimento mundial de penicilina, entre outros.



SÍFILIS:

O QUE É SÍFILIS?

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), ou seja, transmitida pelo sexo, curável e exclusiva do ser humano, causada por uma bactéria *Treponema pallidum*.

Pode apresentar vários sintomas, dependendo de que fase da doença aquela pessoa está (sífilis primária, secundária, latente e terciária), nos estágios primário e secundário da infecção se passa de pessoa para pessoa com muito mais facilidade.

FASES:



Primária: Nessa fase, a sífilis aparece como um machucado que não dói, não coça, não incomoda e some sem precisar de remédio (o que não quer dizer que está curado!). Geralmente aparece no pênis, na vulva e vagina, boca entre outros locais.

Esse machucado, que chamamos de cancro, aparece de 10 dias a 3 meses depois do contato.



Secundária: Os sintomas podem ser diferentes, como manchas avermelhadas no corpo, inclusive nas palmas das mãos e plantas dos pés. Esse estágio da sífilis, acontece de 6 semanas a 6 meses após aquele machucado da primeira fase.

Latente: Sua característica principal é não apresentar sintomas, na maioria das vezes. Nessa fase, descobrimos por suspeita de estar contaminado ou fazendo algum teste e isso não quer dizer que a pessoa não pode transmitir a sífilis nesse período.



Terciária: o estágio mais perigoso da doença mas também o mais demorado, já que pode surgir depois de décadas do contágio se o paciente não se tratar. Ela aparece na forma de machucados na pele, nos ossos e no coração.

SÍFILIS CONGÊNITA: É chamada de sífilis congênita a infecção em bebês, quando transmitida pela mãe durante a gravidez ou parto. A sífilis na gravidez pode prejudicar o bebê, pois quando a grávida não faz o tratamento há um grande risco do bebê pegar sífilis através da placenta, podendo desenvolver graves problemas de saúde como surdez, cegueira, problemas neurológicos e nos ossos.

Para identificar a sífilis na gravidez é importante que a mulher realize o teste de VDRL no início da gestação para verificar se está infectada pela bactéria responsável pela doença e, em caso positivo, a gravidade da doença.

É importante que o tratamento para a sífilis na gravidez seja iniciado assim que for feito o diagnóstico, pois assim é possível prevenir a infecção do bebê, o tratamento deve ser feito sob a orientação do médico e costuma ser realizado com injeções de Penicilina, de acordo com o estágio da doença, é importante que o parceiro também faça o tratamento e que a grávida não tenha relações sem camisinha até o final do tratamento.



Se a mulher tomar uma combinação de medicamentos antirretrovirais, o risco de transmitir o HIV para o feto pode ser reduzido para 1%. No caso de algumas mulheres infectadas pelo HIV, o parto por cesariana, planejado com antecedência, pode reduzir ainda mais o risco de transmissão do HIV para o bebê.

No SUS, sempre se realiza o teste rápido no início do pré-natal, nas Unidades Básicas de Saúde.

PREVENÇÃO:

O uso correto e regular da camisinha interna e externa é a medida mais importante de prevenção da sífilis, por se tratar de uma Infecção Sexualmente transmissível.

O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal de qualidade contribui para o controle da sífilis congênita.

TRATAMENTO:

O remédio mais eficaz para tratar a sífilis é a penicilina benzatina, a benzetacil, que deve ser sempre administrada em forma de injeção e a dose varia conforme a fase da doença. A salsaparrilha tem propriedades analgésicas, antirreumáticas e antibióticas ajudando no tratamento da sífilis.

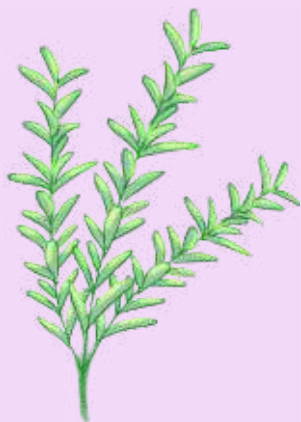
COMO A ALIMENTAÇÃO PODE AUXILIAR NO TRATAMENTO?

Uma dieta equilibrada que inclua legumes, frutas e outros produtos naturais é a melhor maneira de fornecer ao sistema imunológico vitaminas e minerais que vão fortalecê-lo.

Entre os principais alimentos que podem auxiliar no fortalecimento imunológico do paciente está a cúrcuma combinada com pimenta do reino oferece resistência ao corpo e combate infecções, um ótimo antibiótico natural, assim como o limão que possui elevada concentração de potássio e vitamina C que combinado -



com o mel que possui enzimas que ajudam a combater bactérias, o alho tem forte ação antibiótica e uma grande quantidade de antioxidantes ajudando a eliminar as bactérias que estão alojadas no nosso sangue e mantendo o sistema imunológico forte, o gengibre também pode ser uma excelente opção tendo em vista que é muito potente para combater infecções e aliviar dores.



O alecrim é outro potente antibiótico natural, ele possui intensa atividade bactericida, além de propriedades antivirais. Esses são alguns dos alimentos naturais que podem ser incluídos em uma dieta para um paciente com sífilis para amenizar sintomas e auxiliar no tratamento.

A contra indicação é só evitar a bebida alcoólica para não cortar o tratamento do antibiótico.

CÚRCUMA COM PIMENTA PRETA:

O consumo de cúrcuma associada à pimenta do reino ajuda a aumentar a absorção da substância denominada curcumina pelos intestinos. Possibilita que as substâncias anti-inflamatórias, antioxidantes e preventivos ao câncer permaneçam ativos no organismo por maior tempo. Isso ajuda a potencializar o seu efeito na cura de várias doenças e manutenção dos níveis de colesterol no organismo.





LIMÃO COM MEL:



Devido às qualidades calmantes do mel e à alta quantidade de vitamina C nos limões, tomar mel com limão pode ser benéfico em momentos de mal-estar. A vitamina C desempenha um papel importante em manter seu sistema imunológico saudável, assim como auxilia ativamente no combate de bactérias.

ALHO:

O alho contribui para a melhoria do sistema cardiovascular, tem ação antidiabética, tem função antioxidante e anti-inflamatória. Ele também ajuda a reduzir o enrijecimento das artérias e é bom para a digestão. Isso é atribuído à alicina, o componente-chave da atividade antimicrobiana, que também é responsável pelo odor característico do alho.



GENGIBRE:

O gengibre ajuda a relaxar os músculos do estômago combatendo má digestão, náuseas e vômitos. Além disso, ele também atua como antioxidante e anti-inflamatório, prevenindo e tratando doenças, como refluxo e artrite. Também inibe a enzima conversora de angiotensina, uma enzima responsável pela contração dos vasos sanguíneos, evitando o aumento da pressão arterial

ALECRIM:

O alecrim é rico em minerais como o potássio, cálcio, sódio, magnésio e fósforo. A ingestão dessas vitaminas e minerais favorece o controle imunológico e possui ação diurética.

O chá do Alecrim é digestivo e sudorífero, o que faz aliviar os sintomas da má digestão. Além disso, auxilia na limpeza do fígado.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos que se transmitem, principalmente, através das relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada, e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.

1. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas apenas por vírus: **MITO**

Resposta correta: Podem ser causadas por bactérias, protozoário e outros micro-organismos.

2. As IST não podem ser transmitidas por sexo oral: **MITO**

Resposta correta: Elas são transmitidas por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada.

3. A transmissão pode passar da mãe para o feto durante a gestação: **VERDADE**

Resposta correta: Também podem ser transmitidas por meio da amamentação ou parto

4. O tratamento não traz qualidade de vida: **MITO**

Resposta correta: O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções.

VULVOVAGINITES

O QUE SÃO?

São inflamações da parte externa do órgão genital feminino (vulva + vagina)

SINTOMAS:



Os sintomas mais comuns são:

Dores locais: pélvis ou vagina.

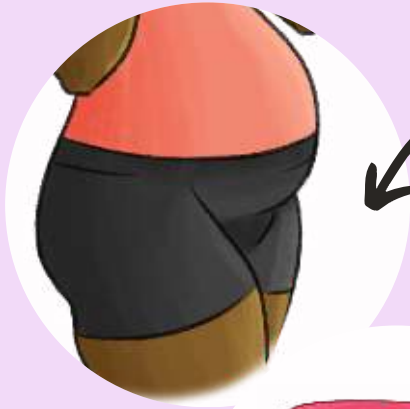
Dores circunstanciais: durante a micção ou durante a relação sexual.

Na região genital: corrimento vaginal anormal, irritação vaginal, odor vaginal, prurido vaginal, secura vaginal ou sensibilidade ao movimento cervical.

Também é comum: inchaço, micção frequente, sensibilidade ou vermelhidão, Inflamação nos lábios maiores e menores e mau cheiro vaginal;

PREVENÇÃO:

EVITE:



- Ducha vaginal;
- **Uso de roupas justas na região genital;**
- Uso de roupas íntimas de tecidos sintéticos;
- Sabonete/cremes com perfumado e com pH elevado;
- Uso de absorventes diários;
- **Sexo sem camisinha.**



RECOMENDA-SE:

- Dormir sem roupa íntima
- Utilizar roupa íntima de algodão
- Manter a higiene

VOCÊ JÁ FOI NO DENTISTA DURANTE A SUA GRAVIDEZ?

Considerando a importância do cuidado especial à saúde do binômio mãe-filho, na gravidez de alto risco, no caso da gestante portadora de sífilis ou AIDS, a necessidade da participação e acompanhamento do cirurgião dentista no pré natal odontológico aumenta, justamente para te ajudar na promoção e manutenção da sua saúde e na do seu bebê.

A saúde bucal, muito embora seja parte integrante e inseparável da saúde geral, muitas vezes é negligenciada durante a gestação, em função dos sintomas que a mulher pode apresentar nesse período de sua vida, ou também por falta de conhecimento, medo, traumas ou até mesmo dificuldade de acesso a esses profissionais. Não deixe passar essa assistência tão importante, procure logo um dentista, é muito importante que você seja acompanhada também durante a fase gestacional.

Durante a gravidez é importante estar atenta a qualquer sinal que possa surgir, se você é portadora de sífilis, esses cuidados devem ser redobrados, portanto se observar algo diferente, procure seu dentista imediatamente e informe caso perceba lesões leves nos lábios, ou até mesmo placas esbranquiçadas na língua, mucosa, palato (céu da boca), sejam elas doloridas ou indolores, para que ele possa diagnosticar e prescrever a terapêutica correta, trazendo o conforto para você e também evitar possíveis problemas para o feto.

As manifestações orais do HIV são comuns e podem ser os primeiros sinais clínicos da doença. Dentre as infecções orais mais comuns estão as fúngicas como a candidíase (pseudomembranosa, eritematosa e quelite angular); as bacterianas, como o eritema gengival linear, gengivite ulcerativa necrosante (GUN) e a periodontite ulcerativa necrosante (PUN); e as virais como o herpes simples e leucoplasia pilosa. Quanto às neoplasias comuns estão o Sarcoma de Kaposi e o Linfoma Não-Hodgkin.

Outras manifestações também comuns são as lesões ulceradas e a xerostomia. Portanto, se você é gestante e portadora de AIDS fique atenta aos sintomas.

Caso detecte alguma alteração, contate imediatamente seu dentista para que seja feito o diagnóstico precoce e o mesmo conduza ao tratamento adequado.

DICAS PARA AS MAMÃES MANTEREM UM SORRISO BONITO E UMA SAÚDE BUCAL DE SUCESSO

O pré-natal odontológico é muito importante para a saúde do bebê.

Aproveite sua visita ao dentista para esclarecer dúvidas.

Escove os dentes todos os dias, após cada refeição e também uma última vez antes de dormir, utilizando uma escova de dente de tamanho adequado, com cerdas macias e creme dental com flúor.

Complemente a escovação passando o fio dental entre todos os dentes. Troque a sua escova a cada 6 meses, ou quando as cerdas estiverem gastas antes deste tempo.

Não compartilhe a sua escova de dente.

Mantenha uma alimentação saudável, controlando a frequência da ingestão de alimentos doces, principalmente entre as refeições.

No caso de quem usa aparelho ortodôntico, preocupar-se ainda mais com a limpeza dos dentes e da gengiva e com o uso do flúor, pois o aparelho retém muito restos de alimentos.

Visite o dentista regularmente.